



PPDLES discute economia solidária com kalungas



Criar condições para o desenvolvimento da comunidade Kalunga foi o objetivo da reunião realizada no último dia 24, em Teresina do Goiás (GO), com representantes do Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES) e lideranças da comunidade quilombola.

De acordo com Quêner, assessor de etnodesenvolvimento do PPDLES, que participou do encontro, o objetivo é impulsionar o potencial produtivo do Sítio Kalunga, com respeito às particularidades da região e ao meio ambiente. Para o assessor de Redes de Cooperação, Gilnei Pereira, a formação de redes produtivas tem a finalidade de impulsionar o crescimento de empreendimentos a serem implantados no local. "As redes trazem benefícios como a redução de riscos para investir e facilidades para acessar crédito", explica.

Nesse sentido, a reunião discutiu alternativas como a produção de rapaduras e derivados da cana, a implantação de fábricas de farinha e também da piscicultura, como forma de garantir trabalho e renda para as famílias quilombolas. A equipe do PPDLES ficou responsável por buscar parcerias junto aos governos municipal, estadual e federal e entidades ligadas à economia solidária.

Durante a reunião, os participantes também defenderam reforço para atrair turistas à região, conhecida pelas belezas da fauna e flora do cerrado e cachoeiras. Uma das propostas é realizar um seminário para definir estratégias e políticas públicas de fomento ao turismo na região.

Agentes e a coordenadora estadual do PPDLES, Maria Odília, também estiveram na reunião, além dos secretários municipais de Turismo de Cavalcante, José de Loth, e de Igualdade Racial de Monte Alegre, Manoel Moreira.

Kalungas - Descendentes de escravos africanos refugiados no norte de Goiás no século XVII, os kalungas não constaram nos censos demográficos ou mapas do Brasil e viveram isolados geográfica e culturalmente por quase 300 anos. Em 2003, decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou a área como Sítio Histórico Kalunga. Levantamento feito pela Fundação da Universidade de Brasília (Fubra), parceira do projeto, mostra que existem 900 famílias remanescentes de quilombos em Goiás, nos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre.

Seminários regionais vão reunir agentes do PPDLES



Nos meses de julho e agosto, o Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES) vai realizar uma rodada de seminários regionais em onze capitais. O objetivo é promover a integração das equipes de agentes que aderiram ao PPDLES em 2006 e em 2007, além de realizar capacitação técnica.

Os encontros terão um programa comum, que inclui oficinas de elaboração de projetos e captação de recursos, com duração de quatro dias. Haverá ainda um espaço reservado para discutir o fortalecimento de empreendimentos de economia solidária no contexto da região em que estiver sendo realizado o evento.

Ao todo, 560 agentes participam do PPDLES. Eles atendem cerca de 70 mil trabalhadores por todo o país, auxiliando trabalhadores de comunidades pobres a montar seus próprios empreendimentos. Os agentes também são responsáveis por buscar parcerias junto a entidades e ao poder público local.

PPDLES nomeia coordenadores em MG, PE e SC

O Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES) conta com novos coordenadores em Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina. Cinthia Varela, Gilmar Dias e Andrea Faustino, assumem, respectivamente, o cargo nos estados a partir de hoje (1º).

A seleção dos integrantes do PPDLES foi feita por chamada pública, realizada de 22 a 29 de maio. Os novos coordenadores do PPDLES vão trabalhar em parceria com a equipe nacional e os agentes do desenvolvimento, com o objetivo de fortalecer empreendimentos de geração de emprego e renda em comunidades pobres no seu estado.

A principal estratégia do PPDLES é constituir parcerias com governos e entidades para possibilitar melhores condições de vida à população, por meio de um modelo de desenvolvimento baseado em princípios como a participação popular, consumo sustentável, respeito ao meio ambiente e justa distribuição dos lucros. Atualmente, 560 agentes atuam no Projeto.

Assessoria de Comunicação do PPDLES

Fernanda Barreto

fernanda@fubra.unb.br

Acesse nosso blog, é só clicar no link:

<http://ppdlesnacional.blogspot.com>